

RESUMO - 08. HISTÓRIA DAS MULHERES: LITERATURA, IMPRENSA,
MÍDIAS E TRABALHO | PRESENCIAL

**TECENDO MEMÓRIAS E LUTAS: EXPERIÊNCIAS DE TRABALHADORES E
TRABALHADORAS TÊXTEIS EM TEMPOS NEOLIBERAIS, A PARTIR DA
COTEMINAS EM MONTES CLAROS/MG (1975-2008)**

Valéria De Jesus Leite (valeria.leite@unimontes.br)

Este trabalho resulta das discussões desenvolvidas em minha dissertação de mestrado, intitulada “Os fios da vida: Memórias e lutas de trabalhadores têxteis em Montes Claros/MG (1975-2008)”, concluída em 2010. Naquela oportunidade, tratei de aspectos relativos às vivências de trabalhadores têxteis em Montes Claros, MG. Passados quinze anos, retomo as entrevistas realizadas à época, buscando refletir sobre outras questões presentes nas falas das entrevistadas. Dessa maneira, as dimensões de gênero, que não faziam parte dos meus objetivos e, portanto, não foram observadas no momento inicial da pesquisa, tornam-se agora uma questão relevante. Essa releitura parte do reconhecimento de que as interpretações históricas são datadas e de que o conhecimento histórico é provisório. Isso significa que nossas pesquisas estão condicionadas pelo tempo histórico e pela trajetória de quem pesquisa. Assim, o retorno às narrativas de homens e mulheres permite revisitar memórias, experiências, relações de trabalho e de companheirismo, bem como percepções sobre a cidade, revelando novas formas de compreender as articulações que envolvem as questões de gênero dentro do ambiente fabril, o espaço urbano e as transformações do mundo do trabalho decorrentes do impacto neoliberal. A análise apoia-se no referencial da história

social do trabalho, principalmente em historiadores de tradição marxista e nos estudos de gênero, articulando memória, identidade e trabalho como eixos interpretativos centrais.

Palavras-chave: trabalho; memória; neoliberalismo.